



Feira das Profissões no Ensino Fundamental

Guia de Planejamento e Práticas para Professores
da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza

Produto Educacional



José Wellington Leite Teófilo
Joselio Pinheiro dos Santos Filho
Diva Maria Borges-Nojosa

FEIRA DAS PROFISSÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL

GUIA DE PLANEJAMENTO E PRÁTICAS PARA PROFESSORES DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA
- PRODUTO EDUCACIONAL -
1ª Edição



AUTORES

José Wellington Leite Teófilo
Joselio Pinheiro dos Santos Filho
Diva Maria Borges-Nojosa

DOI: 10.47538/AC-2026.12

ISBN: 978-6-55321-091-2



Ano 2026

ENSINO FUNDAMENTAL

GUIA DE PLANEJAMENTO E PRÁTICAS PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA

- PRODUTO EDUCACIONAL -

1ª Edição

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T29p

Teófilo, José Wellington Leite

Produto educacional [recurso eletrônico] : Feira das profissões no ensino fundamental : guia de planejamento e práticas para professores da rede municipal de ensino de Fortaleza / José Wellington Leite Teófilo, Joselio Pinheiro dos Santos Filho, Diva Maria Borges-Nojosa. - 1. ed. - Natal [RN] : Amplamente, 2026.
recurso digital

Formato: ebook

Modo de acesso: world wide web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5321-091-2 (recurso eletrônico)

1. Educação. 2. Orientação vocacional. 3. Planejamento educacional. 4. Profissões - Ensino fundamental. 5. Livros eletrônicos. I. Borges-Nojosa, Diva Maria. II. Santos Filho, Joselio Pinheiro dos. III. Título.

26-103518.0

CDD: 371.42

CDU: 37.048



Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

Editora Amplamente

Empresarial Amplamente Ltda.

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.editoraamplamente.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil

Copyright do Texto © 2026 Os autores

Copyright da Edição © 2026 Editora Amplamente

Declaração dos autores/ Declaração da Editora: disponível em:

<https://www.amplamentecursos.com/politicas-editoriais>

Editora-Chefe: Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais: Caroline Rodrigues de F. Fernandes; Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária: Gabriela Faray Ferreira Lopes - CRB-7/6643

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Diagramação: Luciano Luan Gomes Paiva; Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Capa: Canva®/Freepik®

Parecer e Revisão por pares: Revisores

Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC-BY-NC-ND).



Ano 2026

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 6 |
| 1.INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 1.1 CONCEITOS BÁSICOS..... | 10 |
| 1.2 OBJETIVOS DA FEIRA DAS PROFISSÕES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... | 12 |
| 2. INSTITUIÇÕES E CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS EM FORTALEZA..... | 13 |
| 2.1 ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EEEP) – HISTÓRICO..... | 13 |
| 2.2 ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EEEP) – SELEÇÃO..... | 16 |
| 2.3 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE) - CAMPUS FORTALEZA - HISTÓRICO..... | 18 |
| 2.4 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE) - CAMPUS FORTALEZA - SELEÇÃO..... | 22 |
| 3. CANAL FEIRA DAS PROFISSÕES –CURSOS..... | 25 |
| 3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 26 |
| 3.2 O USO DO CANAL NO COTIDIANO ESCOLAR..... | 29 |
| 3.3 FICHAS PEDAGÓGICAS..... | 30 |
| FICHA PEDAGÓGICA 01..... | 32 |
| FICHA PEDAGÓGICA 02..... | 33 |
| FICHA PEDAGÓGICA 03..... | 34 |
| FICHA PEDAGÓGICA 04..... | 35 |
| FICHA PEDAGÓGICA 05..... | 36 |
| FICHA PEDAGÓGICA 06..... | 38 |
| FICHA PEDAGÓGICA 07..... | 39 |
| FICHA PEDAGÓGICA 08..... | 40 |
| FICHA PEDAGÓGICA 09..... | 41 |
| FICHA PEDAGÓGICA 10..... | 42 |
| FICHA PEDAGÓGICA 11..... | 44 |
| FICHA PEDAGÓGICA 12..... | 46 |
| FICHA PEDAGÓGICA 13..... | 47 |
| FICHA PEDAGÓGICA 14..... | 48 |

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| FICHA PEDAGÓGICA 15 | 49 |
| FICHA PEDAGÓGICA 16 | 51 |
| FICHA PEDAGÓGICA 17 | 52 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 54 |
| REFERÊNCIAS | 55 |

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Prezado(a) Gestor(a),

Diante da difusão do Ensino Médio integrado aos cursos técnicos e de sua expansão a partir de 2008, com o surgimento das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), percebe-se a importância de iniciar, ainda no Ensino Fundamental, um trabalho voltado à escolha profissional dos estudantes. Nesse contexto, este guia foi elaborado com o objetivo de oferecer suporte teórico e prático para a organização de feiras de orientação vocacional adaptadas ao Ensino Fundamental Anos Finais (EFAF). Embora essas iniciativas sejam amplamente desenvolvidas no Ensino Médio (EM), seu potencial no EFAF ainda é pouco explorado, apesar de sua grande relevância nesse contexto.

O guia está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta uma introdução ao tema, contemplando os conceitos básicos e os objetivos das Feiras das Profissões nos anos finais do Ensino Fundamental. O segundo capítulo reúne informações acerca dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio ofertados em Fortaleza, com ênfase nas EEEP e no IFCE, abordando aspectos históricos e os processos de seleção. O terceiro capítulo apresenta o Canal Feira das Profissões, disponível nas plataformas YouTube e Instagram, como um recurso educativo voltado à divulgação dos cursos técnicos integrados.

Embora tenha como foco o contexto a cidade de Fortaleza no Estado do Ceará, o guia também pode servir de referência para outros municípios e Estados interessados em promover iniciativas semelhantes. Sua aplicação envolve um planejamento colaborativo no qual os profissionais da educação articulam diferentes áreas do conhecimento, mobilizam a comunidade escolar e criam espaços de diálogo e experimentação, permitindo que os alunos ampliem suas perspectivas sobre o futuro e fortaleçam suas trajetórias educacionais e profissionais. Espera-se que, por meio da orientação e da inspiração proporcionadas pelas

ações propostas, os estudantes possam descobrir seus talentos e construir trajetórias promissoras.

1. INTRODUÇÃO

Este guia destaca a importância de promover, desde os anos finais do Ensino Fundamental, correspondente do 6º ao 9º ano, atividades escolares que orientem os alunos em suas escolhas profissionais futuras. Apesar da orientação vocacional ser comumente abordada no Ensino Médio, a antecipação destas ações torna-se crucial devido ao aumento da oferta de cursos técnicos e profissionalizantes integrados ao Ensino Médio. O foco deste produto educacional, assim como o da pesquisa, são os cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados no município de Fortaleza, Ceará.

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional constitui uma modalidade de ensino que passou por significativa expansão no Brasil a partir do Decreto nº 6.302, de 12 de dezembro de 2007, que instituiu o Programa Brasil Profissionalizado, contribuindo para a ampliação da oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas redes públicas de ensino. Posteriormente, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais (IF), fortalecendo ainda mais essa modalidade educacional no país. No Ceará, essa política pública foi consolidada pela Lei Estadual nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008 e regulamentada pelo Decreto nº 30.865, de 3 de abril de 2012, que autorizaram e organizaram a criação das EEEP. Tais medidas possibilitaram a expansão dessa modalidade de ensino no estado, ampliando o número de vagas e promovendo maior cobertura territorial da oferta de formação técnica integrada ao Ensino Médio.

Em Fortaleza, para o ano letivo de 2026, a Rede Estadual de Educação Profissional conta com 23 EEEP, que ofertaram 3.545 vagas, das quais 2.836 dessas vagas foram destinadas a estudantes egressos da rede pública municipal. Nessas instituições, são ofertados 31 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, distribuídos em diferentes áreas de atuação, como gestão, indústria, saúde, turismo, tecnologia e serviços, incluindo cursos como Administração, Enfermagem, Informática, Logística, Nutrição e Dietética, Redes de

Computadores, Segurança do Trabalho, entre outros (Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2025).

Além das EEEP, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Fortaleza, oferta seis cursos técnicos integrados ao Ensino Médio — Edificações, Eletrotécnica, Informática, Mecânica Industrial, Química e Telecomunicações — com 35 vagas por semestre em cada curso, totalizando, aproximadamente, 420 estudantes matriculados anualmente, sendo 228 vagas destinadas a alunos oriundos do ensino público (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2025).

As escolas e institutos de ensino que proporcionam EM combinado com cursos técnicos ou profissionalizantes têm impactado o panorama educacional não só em Fortaleza, mas em todo o Ceará e em várias cidades brasileiras, expandindo as oportunidades de formação para os alunos do Ensino Fundamental. Esta mudança requer que os alunos comecem, ainda nos anos finais do Ensino Fundamental, um processo de reflexão sobre suas futuras decisões. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a importância deste assunto ao colocá-lo na categoria de Temas Contemporâneos Transversais (TCT), o que estimula sua discussão em diversas áreas do conhecimento, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, possibilitando discussões interdisciplinares relacionadas à orientação vocacional, ao mundo do trabalho, à ciência, à tecnologia e à cidadania.

Os TCT e a BNCC proporcionam aos estudantes o direito à aprendizagem por meio do acesso a conhecimentos que favoreçam sua formação para o trabalho, para o exercício da cidadania e para a vivência democrática. Nesse sentido, a Feira das Profissões configura-se como uma prática pedagógica alinhada a esses princípios ao promover momentos de reflexão e orientação sobre o mundo do trabalho e as diferentes trajetórias formativas possíveis. Essa iniciativa contribui para que os estudantes relacionem os conteúdos escolares às realidades sociais, econômicas e culturais de suas comunidades, fortalecendo, assim, a integração entre os TCT, o currículo e a formação integral do aluno. (Brasil, 2019).

O Ensino Fundamental desempenha um papel essencial na formação dos estudantes não apenas na aquisição de conhecimentos, mas também no desenvolvimento de competências e habilidades como comunicação, pensamento crítico, autonomia, empatia e cidadania, que os auxiliarão na tomada de decisões e na construção de seus projetos de vida ao longo da trajetória escolar, pessoal e profissional.

Este guia foi criado com a finalidade de oferecer aos professores e gestores da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza um recurso prático e aplicável, que os apoie na organização e execução de Feiras das Profissões proporcionando um impacto relevante para seus estudantes. O guia incentiva educadores a tratar o tema de maneira dinâmica, inclusiva e transformadora, por meio de fundamentos teóricos, exemplos práticos e métodos de ensino inovadores. Está dividido em três capítulos:

- ✓ Feira das Profissões;
- ✓ Instituições e cursos técnicos integrados em Fortaleza;
- ✓ Canal Feira das Profissões – cursos técnicos integrados de Fortaleza.

Cada seção foi cuidadosamente estruturada para oferecer recursos e ideias adaptáveis à realidade das escolas municipais. Esperamos que este material contribua para fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, preparando os estudantes para os desafios do futuro e incentivando o protagonismo juvenil em suas trajetórias educacionais e profissionais.

1.1 CONCEITOS BÁSICOS

A Feira das Profissões é um evento educacional que apresenta aos estudantes as diversas possibilidades de formação e atuação no mundo do trabalho. Estruturada em torno de três eixos principais: recrutamento profissional, orientação vocacional e divulgação científica. O evento busca conectar os jovens às diversas realidades das profissões por meio de atividades interativas, informativas e, em alguns contextos, voltadas ao ingresso imediato no mercado.

Esses eventos costumam ser compostos não apenas pelas apresentações dos cursos em stands, mas também por palestras, testes vocacionais, oficinas, workshops, plantão de tira-dúvidas, rodas de conversa, estandes de universidades e empresas, dinâmicas interativas e práticas, o que permite aos estudantes conhecerem mais sobre a rotina de trabalho, as exigências do mercado e as habilidades valorizadas em cada profissão.

Para os estudantes, a Feira das Profissões representa uma oportunidade de explorar diferentes caminhos profissionais, descobrir carreiras até então desconhecidas, conhecer instituições de ensino de diversas regiões e interagir com especialistas de várias áreas. Além disso, é um espaço que estimula a construção de projetos de vida, contribuindo para que os jovens tomem decisões mais conscientes sobre seu futuro acadêmico e profissional.

Nos Estados Unidos, esse tipo de evento se consolidou a partir de 1919, com ações promovidas por universidades como Yale e, posteriormente, por outras instituições como Harvard, em parceria com empresas. Ao longo do século XX, sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, essas feiras se tornaram instrumentos fundamentais de reintegração social, sendo organizadas pelo governo com foco no recrutamento de militares egressos. Atualmente, seguem com forte viés profissionalizante, conectando universitários e recém-formados a oportunidades de estágio e emprego (Gardner; Render, 2012).

No Brasil, a Feira das Profissões passou a ganhar visibilidade a partir dos anos 2000, com foco prioritário na orientação vocacional de estudantes do ensino médio, especialmente aqueles em fase de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou vestibulares. Essa prática é promovida por escolas, institutos e universidades públicas e privadas em todo o país, assumindo diferentes formatos conforme a realidade institucional. Em muitas escolas, os próprios alunos apresentam cursos e carreiras pesquisados; em outras, há parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), que enviam universitários para interagir com estudantes da educação básica.

A partir de 2008, os governos Federal e Estaduais iniciaram a expansão dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Nesse movimento, surgiram os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), em nível nacional, e, no Ceará, as EEEP. Com isso, a Feira das Profissões passa a envolver os estudantes dos anos finais do EF, ganhando um caráter mais introdutório, com uma linguagem simples, pensadas em despertar a curiosidade, incentivar o autoconhecimento e auxiliar na escolha profissional.

Escolher uma profissão é um desafio vivido por muitas pessoas em diferentes fases da vida (Bock; Furtado; Teixeira 2001), mas na adolescência, período em que se encontram os estudantes do EF, essa escolha costuma ser ainda mais difícil. Nessa etapa, os jovens passam por transformações internas, como mudanças corporais e hormonais, também enfrentam pressões externas, vindas da família, da escola e da sociedade. Além disso,

precisam começar a tomar decisões que terão impacto direto no futuro, especialmente na construção de seus projetos de vida.

É importante compreender que a escolha profissional envolve não apenas afinidades e habilidades, mas também fatores como reconhecimento social, estabilidade e realização pessoal. Como observa Junglas-Muniz e Lopes (2021) que retrata a escolha profissional como um momento especialmente delicado, que envolve expectativas e responsabilidades que ultrapassam o ambiente escolar. Nesse cenário, a Feira das Profissões no EF surge como uma ferramenta valiosa de apoio, criando um espaço de escuta, reflexão e descoberta, que ajuda os estudantes a fazerem escolhas mais conscientes e conectadas ao seu perfil e aos seus desejos.

1.2 OBJETIVOS DA FEIRA DAS PROFISSÕES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Promover o desenvolvimento de competências e habilidades nos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, por meio da participação em ações pedagógicas, como a Feira das Profissões, que favoreçam o autoconhecimento, a reflexão sobre o projeto de vida e o conhecimento sobre o mundo do trabalho, assim como o conhecimento das áreas de formação e as possibilidades de continuidade dos estudos, com ênfase no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

2. INSTITUIÇÕES E CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS EM FORTALEZA

A oferta de educação profissional integrada ao ensino médio tem se consolidado como uma estratégia fundamental para a formação de jovens mais preparados para os desafios contemporâneos, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos e práticos. Em Fortaleza, esse modelo educacional ganha destaque por meio de instituições que buscam não apenas a qualificação para o mundo do trabalho, mas também a formação cidadã, crítica e autônoma dos estudantes. Nesse contexto, as políticas públicas educacionais têm desempenhado um papel central na ampliação do acesso e na melhoria da qualidade do ensino técnico integrado.

Dentre as principais iniciativas, destacam-se as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Fortaleza, que se tornaram referências na oferta de cursos técnicos integrados. Cada uma dessas instituições apresenta especificidades em sua trajetória histórica, organização pedagógica e processos seletivos, refletindo diferentes concepções e práticas no campo da educação profissional. Assim, compreender o funcionamento, a origem e os critérios de acesso dessas instituições tornam-se essenciais para analisar seu impacto na formação dos estudantes e no desenvolvimento educacional da região.

2.1 ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EEEP) – HISTÓRICO

As Escolas Estaduais de Educação profissional do Estado do Ceará, que iniciaram suas atividades em 2008 pelo Governo Estadual, estão diretamente relacionadas a implementação dois decretos, de âmbito nacional, publicados em 2007. O primeiro foi o Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, que estabelece o Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, o qual visava o melhoramento da qualidade da educação básica por meio metas específicas a ser alcançadas em todo o âmbito nacional (União, Estados e

Municípios) por meio de programas e ações técnico financeiras. E o segundo de 12 de dezembro de 2007, o Programa Brasil Profissionalizado, que foi estabelecido pelo Decreto nº 6.302, que tinha como objetivo de “estimular o Ensino Médio integrado à educação profissional, enfatizando a educação científica e humanística” (Brasil, 2007). A proposta visava estabelecer uma conexão eficiente entre a formação geral e a qualificação profissional a nível técnico dos estudantes do Ensino Médio, por meio de cursos técnicos integrados, levando em consideração as condições econômicas, sociais e culturais dos contextos locais e regionais, particularmente por meio dos arranjos produtivos locais.

Vale ressaltar que a participação dos Estados no Programa Brasil Profissionalizado dependia da formulação de propostas direcionadas à educação profissional e da oficialização do compromisso com o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Assim, em março de 2008, o Governo do Ceará, em resposta à política federal, efetivou o Programa Brasil Alfabetizado por meio do lançamento do Plano Integrado de Educação Profissional e Tecnológica e a instalação dos Centros de Educação da Juventude (CEJOVEM), sob a coordenação da Secretaria da Educação do Estado (SEDUC) em colaboração com a Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola (CDESC). O CEJOVEM foi projetado para fornecer educação técnica de nível médio integrada ao Ensino Médio para jovens que concluíram o Ensino Fundamental, proporcionando uma educação mais abrangente e ajustada às necessidades sociais e do mercado de trabalho (Monteiro, 2015).

Na cidade de Fortaleza, o plano previa a instalação de seis unidades do CEJOVEM, distribuídas de maneira estratégica pelas seis regiões administrativas da cidade. As escolas selecionadas foram: o Liceu das Goiabeiras, na primeira região, o Colégio Joaquim Albano, na segunda região, o Colégio Joaquim Nogueira, na terceira região, a Escola de Ensino Fundamental e Médio Paulo VI, na quarta região, o Liceu do Bom Jardim, na quinta região, e o Liceu do Jangurussu, na sexta região.

Tendo como base o Programa Brasil Profissionalizado, o CEJOVEM implementou um currículo que mesclava a educação básica do ensino médio com a formação técnica. Inicialmente, as opções de cursos técnicos eram: turismo, informática, saúde e segurança laboral. A proposta pedagógica tinha como objetivo estabelecer uma maior conexão entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática por meio de experiências práticas, dando importância tanto aos conhecimentos científicos quanto aos saberes práticos.

No ano seguinte, os Centros de Educação da Juventude (CEJOVEM) passaram por uma reestruturação, tornando-se oficialmente como as EEEP, conforme definido pela Lei no 14.273, de 19 de dezembro de 2008. Esta lei estabeleceu o modelo de ensino médio integrado à educação profissional em período integral, funcionando das 7h às 17h, visando proporcionar uma educação mais abrangente e com foco nas necessidades e demandas do mercado de trabalho. A proposta busca, ao mesmo tempo, melhorar o desempenho das escolas públicas e aprimorar a formação profissional dos alunos, auxiliando no progresso educacional e socioeconômico do Estado (Monteiro, 2015).

O currículo das EEEP consiste em três pilares: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Formação Técnica e a Base Diversificada. A BNCC engloba matérias tradicionais como Português, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Letras. A Base Diversificada engloba matérias que enriquecem a formação geral, tais como Projeto de Vida e Mercado de Trabalho. Por outro lado, a Formação Técnica é específica para cada curso oferecido, capacitando o aluno para trabalhar na área de interesse (SEDUC-CE, 2025).

De acordo com o site oficial da Secretaria Estadual do Ceará, atualmente existem 23 EEEP no município de Fortaleza que ofertam 31 cursos técnico integrados (Quadro 1).

Quadro 1 - Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) localizadas em Fortaleza - Ceará e respectivos cursos que ofertam.

| | EEEP | Cursos técnicos ofertados |
|----|--|--|
| 1 | Comendador Miguel Gurgel (Rua José Baima, 340 - Guajerú) | Contabilidade; Desenvolvimento de sistemas; Multimídia; e Redes de computadores |
| 2 | Darcy Ribeiro (Rua Cônego de Castro, 4801 – Conjunto Esperança) | Agroindústria; Desenho da construção civil; Nutrição e dietética; e Saneamento |
| 3 | Dona Creusa do Carmo Rocha – Unidade SESI Barra (Av. Francisco Sá, 6623 - Barra do Ceará) | Administração; Design de Interiores; Informática; e Regência |
| 4 | Ícaro de Sousa Moreira (Rua José Martins, 2268 – Granja Lisboa) | Administração; Enfermagem; Eventos; e Redes de computadores |
| 5 | Jaime Alencar de Olivera (Av. Rogaciano Leite, 2285 - Eng. Luciano Cavalcante) | Desenvolvimento de sistemas; Eletromecânica; Multimídia; e Produção de áudio e vídeo |
| 6 | Joaquim Antônio Albano (Rua Júlio Siqueira, 390 - Dionísio Torres) | Contabilidade; Enfermagem; e Informática |
| 7 | Joaquim Moreira de Sousa (Rua Caio Prado, 2 – Parangaba) | Administração; Contabilidade; Finanças; e Logística |
| 8 | Joaquim Nogueira (Rua Moreira de Sousa, 327, Parquelândia) | Enfermagem; Hospedagem; Informática; e Tradução e interpretação de libras; |
| 9 | José de Barcelos (Rua Angelina Gurgel, 326 - Messejana) | Enfermagem; Estética; e Informática |
| 10 | Juarez Távora (Rua Ministro Joaquim Bastos, 747 – Fátima) | Administração; Computação Gráfica; Edificações; e Estética |
| 11 | Júlia Giffoni (Av. Cel. Matos Dourado, 1349 – Pici) | Administração; Estética; e Redes de computadores |

| | | |
|----|--|---|
| 12 | Leonel de Moura Brizola (Rua Holanda, 1281 - Jardim Cearense) | Administração; Manutenção automotiva; Nutrição e Dietética; e Redes de Computadores |
| 13 | Maria Ângela da Silveira Borges (Av. César Cals, 1180 - Vicente Pinzon) | Administração; Informática; Petróleo e gás; e Portos |
| 14 | Maria José Medeiros (Rua Des. Lauro Nogueira, 1240 – Papicu) | Administração; Enfermagem; e Redes de Computadores |
| 15 | Mário Alencar (Rua Verde 44, 97 – Jangurussu) | Enfermagem; Eventos; Logística e Redes de computadores |
| 16 | Marwin (Rua Tomás Gonzaga, 300 - Cristo Redentor) | Desenvolvimento de sistemas; Enfermagem; Hospedagem; e Modelagem do vestuário |
| 17 | Michelson Nobre da Silva (Av. Oscar Araripe, 3037 – Granja Lisboa) | Contabilidade; Informática; Nutrição; e Segurança do trabalho. |
| 18 | Paulo Petrola (Travessa Castelo s/n – Barra do Ceará) | Enfermagem; Guia de turismo; e Informática |
| 19 | Paulo VI (Rua Jorge Dumar, 1841 - Jardim América) | Administração; Enfermagem; Redes de computadores; e Segurança do trabalho |
| 20 | Presidente Roosevelt (Av. Bezerra de Menezes, 435 - Farias Brito) | Edificações; Estética; e Redes |
| 21 | Professor César Campelo (Rua 717, 164 - Conj. Ceará II) | Administração; Energias renováveis; Informática; Mecânica |
| 22 | Professor Onélio Porto (Av. E, 471 - Pref. José Walter) | Administração; Desenvolvimento de Sistemas; e Enfermagem |
| 23 | Professora Fernanda Maria Gomes Amorim (Frei Cirilo, 4454 – Messejana) | Administração; Informática; Logística; e Segurança do Trabalho |

Fonte: Adaptado pelo autor do site da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (2025).

2.2 ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EEEP) – SELEÇÃO

A seleção de novos estudantes para as EEEP ocorre por meio de edital específico de cada instituição, todos são divulgados concomitantemente no site oficial da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (<https://www.seduc.ce.gov.br/>). Este edital geralmente é publicado na segunda quinzena de novembro e as inscrições na primeira quinzena de dezembro de cada ano.

No documento, são estabelecidos os critérios de distribuição das vagas:

- ✓ 80% das vagas são destinadas a estudantes oriundos de escolas públicas;
- ✓ 20% são destinadas a alunos egressos da rede particular de ensino;
- ✓ Sendo 5% do total de vagas reservada para pessoas com deficiência.

Das vagas reservadas para estudantes da rede pública, 30% são prioritariamente para candidatos que moram próximos à instituição. Este mesmo critério geográfico é igualmente

válido para os candidatos da rede privada. Cada EEEP define em seu edital quais bairros são levados em conta para esse critério (Quadro 2), possibilitando que somente os candidatos que residem nesses bairros possam disputar essas posições.

Quadro 2 - Distribuição das vagas nas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP).

| CURSO | PCD | VAGAS REDE PÚBLICA | | VAGAS REDE PARTICULAR | | TOTAL |
|-------|-----|------------------------------------|---------|------------------------------------|----------|-------|
| | | X | 2 vagas | Ampla concorrência | 18 vagas | |
| | | Residência no território da escola | 8 vagas | Residência no território da escola | 2 vagas | |

Fonte: Adaptado pelo autor. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2025/01/03/escolas-profissionais-de-fortaleza-lancam-editais-de-inscricao-para-matricula-de-novatos/>. Acesso em: 19 maio 2025.

De acordo com o edital, para que os estudantes possam concorrer às vagas destinadas a alunos da rede pública, é necessário que tenham cursado os dois últimos anos do Ensino Fundamental em uma instituição pública. Já para realizar a inscrição, o responsável deve comparecer à escola na qual o(a) aluno(a) deseja se candidatar, durante o período estabelecido no edital, portando a seguinte documentação:

- ✓ Cópia do comprovante de endereço;
- ✓ Cópia da certidão de nascimento ou do RG do(a) candidato(a);
- ✓ Cópia do histórico escolar ou declaração de conclusão do Ensino Fundamental;
- ✓ Caso o(a) candidato(a) ainda estejam cursando o 9º ano do Ensino Fundamental ou os anos finais do EF na modalidade EJA, deverá apresentar uma declaração da escola contendo as notas até o penúltimo bimestre do ano letivo.

Os candidatos serão classificados com base na média aritmética das notas dos componentes curriculares da BNCC. Para a construção da média será levado em consideração as notas referentes aos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano ou EJA - anos finais), presentes na cópia do histórico escolar ou a declaração de conclusão do ensino fundamental. A classificação será feita em ordem decrescente das médias, respeitando o número de vagas disponíveis e o curso escolhido pelo(a) estudante.

No ano de 2026, o processo de inscrição para ingresso nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará ocorreu de forma exclusivamente on-line, por meio da

plataforma oficial da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE, 2026). O procedimento de inscrição deveria ser realizado pelo responsável legal do estudante, mediante autenticação digital, utilizando as credenciais do portal gov.br ou do Acesso Cidadão, mecanismos oficiais de identificação adotados para garantir a segurança e a confiabilidade das informações registradas no sistema. Esse formato possibilitou a centralização das inscrições, eliminando a necessidade de comparecimento presencial às unidades escolares.

Durante o processo de inscrição, cada candidato pode escolher até três Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), sendo permitida a seleção de apenas um curso técnico por escola. As opções deveriam ser organizadas em ordem de prioridade, de modo que a classificação e o possível ingresso do estudante considerassem, inicialmente, a primeira escolha indicada, sendo analisadas as opções subsequentes apenas em caso de não atendimento da preferência principal.

2.3 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE) - CAMPUS FORTALEZA - HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) tem suas origens em 1909, com a criação da “Escola de Aprendizes Artífices do Ceará”, instituída pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, sob iniciativa do presidente Nilo Peçanha, e implementada em 1910 (Cândido et al., 2019). A inauguração ocorreu no prédio antes ocupado pela Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, localizado na Praia de Iracema, tendo iniciado as atividades com uma oficina de tipografia; nos anos seguintes, ampliou-se para as oficinas de sapataria, alfaiataria, marcenaria, carpintaria, serralheria e mecânica (Cândido, 2019). A concepção da Escola de Aprendizes e Artífices era assistencialista, sendo destinada a população mais pobre e órfã (Moura, 2007), e atendendo apenas o ensino primário. Em 1914, a escola muda para um prédio ao lado do Theatro Jose de Alencar, no Centro de Fortaleza e em 1932, tem a mudança para a antiga escola de Marinheiros no Bairro Jararecanga (Cândido, 2019).

A partir de 1937, com o avanço da industrialização no Brasil, as “Escolas de Aprendizes e Artífices” foram convertidas em “Lyceus” e posteriormente em “Lyceus Industriais”, conforme a Lei nº 378 artigo 37 (Câmara do Deputados, 2026). Nesse novo formato, o ensino profissionalizante passou a atender jovens de 14 a 18 anos, que já haviam concluído o ensino primário, preparando-os para atuar diretamente em fábricas e indústrias. No Ceará, a instituição recebeu o nome de “Liceu Industrial de Fortaleza” entre 1937 e 1941, quando em 1941 ocorreu a alteração do nome para “Liceu Industrial do Ceará”, com o objetivo ampliar a abrangência, de um enfoque mais Municipal para o Estadual. Em 1937 o governo Estadual realiza a doação de um terreno, situado na rua 13 de maio, no bairro Benfica, local onde atualmente está instalado o IFCE. E em 1940, enquanto o prédio da rua 13 de maio não era inaugurado, a instituição foi realocada para a rua 24 de maio, 230, no Centro da cidade (Cândido, 2019).

No contexto das transformações promovidas pela Reforma Capanema, em 1942, o Decreto-Lei nº 4.073, conhecido como Lei Orgânica do Ensino Industrial, definiu que o ensino industrial deveria ser ministrado em dois ciclos: o primeiro ciclo, que compreendia o ensino industrial básico, a formação de mestres, o ensino artesanal e a aprendizagem; e o segundo ciclo, que incluía o ensino técnico e o ensino pedagógico (Câmara do Deputados, 2024). Posteriormente, o Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, determinou a substituição da denominação “Liceus Industriais” pela de “Escolas Industriais”, estabelecendo as bases iniciais de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial. No Ceará, de acordo com o artigo 9, o nome da instituição passou a ser: “Escola Industrial de Fortaleza” (Câmara do Deputados, 2024). Em 1952, o prédio da Av. Treze de Maio é entregue à “Escola Industrial de Fortaleza”, com a capacidade para de 800 alunos.

Em 1959, por meio da Lei Federal nº 3.552, a “Escola Industrial de Fortaleza” passou a ter personalidade jurídica de autarquia federal, adquirindo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, e consolidando sua missão de formar profissionais técnicos de nível médio (Ferreira; Magalhães Junior, 2019). E posteriormente, por meio da Lei 4.759 de 1965 (Câmara do Deputados, 2023), a instituição teve seu nome alterado de “Escola Industrial de Fortaleza” para “Escola Industrial Federal do Ceará”. Essa mudança não se limitou a uma simples modificação de nomenclatura; ela a consolidou como uma escola vinculada ao governo federal, garantindo maior investimento, infraestrutura e padronização curricular, elementos essenciais para o fortalecimento da educação profissional

no Estado. Ao substituir o termo “Fortaleza” por “Ceará”, a instituição ampliou seu foco de atuação, deixando de se restringir apenas à cidade e passando a representar todo o Estado do Ceará. Passou a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo (Ferreira; Magalhães Junior, 2019).

A Portaria nº 331, de 1968, altera a denominação de “Escola Industrial” para “Escola Técnica”. A nova nomenclatura reforçava a identidade da escola como espaço de formação técnica de nível médio, destacando sua dimensão científica e tecnológica, em contraste com a visão anterior, mais associada ao trabalho manual e ao caráter exclusivamente prático da formação industrial (Cândido, 2019). No Ceará ficou “Escola Técnica Federal do Ceará” com a abreviação “ETFCE”.

Figura 1- Fachada da Escola Técnica Federal do Ceará.



Fonte: Secretaria da Educação do Estado do Ceará (2020).

A Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994 (Brasil, 1994), transformou as antigas “Escolas Técnicas Federais” em “Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET)”, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos, modernizar as instituições e fortalecer a educação tecnológica no país. No entanto, no Ceará, essa mudança só ocorreu em 1999, quando a Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE) passou a ser o Centro Federal de

Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE), após adaptações administrativas, estruturais e pedagógicas. Com a transformação, a instituição expandiu seu papel, passando a ofertar não apenas cursos técnicos de nível médio, mas também graduações tecnológicas, programas de extensão e formação continuada, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento científico e tecnológico da região.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008) criou os “Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” (IF), estabelecendo uma rede nacional de instituições voltadas à educação profissional e tecnológica. A lei garantiu autonomia administrativa, pedagógica e financeira aos novos Institutos, promoveu padronização, inclusão educacional e social. Com base nessa legislação, ocorreu a transformação do “Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará” (CEFET-CE), localizado em Fortaleza, bem como da “Escola Agrotécnica Federal de Crato” e da “Escola Agrotécnica Federal de Iguatu”, no “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará” (IFCE). Essa mudança de nomenclatura consolidou a criação de uma rede estadual de ensino técnico e tecnológico, ampliou a oferta de cursos e fortaleceu a presença Federal no Estado.

O IFCE possui atualmente um campus em Fortaleza e está presente em outros 32 municípios do Ceará. A Reitoria do IFCE, inaugurada em 2016, está localizada na Rua Jorge Dumar, no bairro Jardim América, funcionando como sede administrativa da instituição (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2024). Em 2024, o Governo Federal anunciou a criação de mais seis campi no Estado, sendo dois deles em Fortaleza e quatro em cidades do interior (O Povo, 2024). Na capital, a expansão prevê a instalação do campus São Gerardo, em prédio localizado na Avenida Bezerra de Menezes, onde funcionava a antiga sede da Secretaria da Segurança e Defesa Social (SSPDS). Já o campus Messejana será implantado em um terreno na Avenida Washington Soares, no Cambé, ao lado do Regimento de Polícia Montada (Cavalaria) (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2024).

A expansão tem como objetivo ampliar o número de vagas na educação profissional e tecnológica, oferecendo novas oportunidades de formação para jovens e adultos, com atenção especial às pessoas em situação de vulnerabilidade social (Ceará, 2024). A escolha de Fortaleza para receber dois novos campi reflete a importância estratégica da capital, que concentra a maior população do Estado, reúne importantes polos tecnológicos, econômicos, comerciais e industriais, apresentando grande demanda em inscrições para o seu processo

seletivo. A distribuição dos campi em diferentes regiões da cidade visa facilitar o acesso de estudantes de diferentes bairros, reduzindo deslocamentos e promovendo maior inclusão. Assim, os novos campi fortalecem a relação entre educação e desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que ampliam as oportunidades de inclusão educacional e acessibilidade para jovens e adultos de Fortaleza.

2.4 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE) - CAMPUS FORTALEZA - SELEÇÃO

A seleção de novos alunos para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFCE, no campus Fortaleza, ocorre por meio de edital publicado duas vezes ao ano. Em 2025, por exemplo, o processo seletivo para o primeiro semestre (2025.1) foi regulamentado pelo Edital nº 09/2024, divulgado em novembro de 2024, enquanto a seleção para o segundo semestre (2025.2) foi conduzida pelo Edital nº 10/2025, publicado em maio de 2025. Seguindo essa lógica de calendário, espera-se que em novembro de 2025 seja lançado um novo edital, com vagas para ingresso no semestre 2026.1. Para detalhamento do processo seletivo, será utilizado como referência o Edital nº 10/2025, exclusivo para o município de Fortaleza, foi destinado a dois públicos: aos egressos do Ensino Fundamental interessados em cursar o Ensino Médio juntamente com a formação técnica, por meio do Curso Técnico Integrado, e aos ex-alunos do Ensino Médio que buscavam dar continuidade aos estudos na área profissional, por meio do Curso Técnico Subsequente.

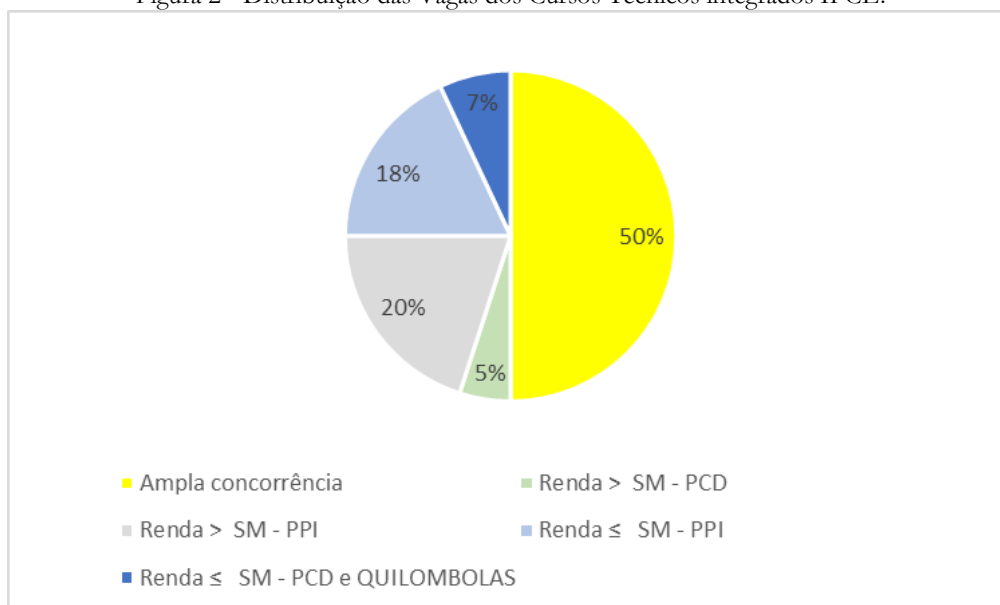
Logo no início, no item 5, do edital faz a explicação de como ocorre a distribuição das vagas com destaque a política de cotas. 50% sejam destinadas à ampla concorrência e 50% reservadas para candidatos cotistas, todos os candidatos cotistas devem ter cursado integralmente o ensino fundamental, do 1º ao 9º em uma instituição pública.

Dentro das 50% das vagas para cotistas, a divisão ocorre em duas partes (Figura 2):

- ✓ 25% para candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário-mínimo;

- ✓ 25% para candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1 salário-mínimo.
- ✓ Entre os 25% destinados a candidatos com renda inferior ou igual a 1 salário-mínimo per capita:
 - ✓ Aproximadamente 18% para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI);
 - ✓ Aproximadamente 7% para candidatos autodeclarados quilombolas, candidatos com deficiência (PcD);
- ✓ Já entre os 25% destinados a candidatos com renda maior que 1 salário-mínimo per capita, a divisão é:
 - ✓ 20% para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI);
 - ✓ 5% para candidatos com deficiência (PcD) e egressos de escolas públicas;

Figura 2 - Distribuição das Vagas dos Cursos Técnicos integrados IFCE.



Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com o item 5.10 do edital, o(a) candidato(a) inscrito nas cotas destinadas a pretos, pardos ou indígenas (PPI) que for selecionado no certame deverá submeter-se à avaliação da Comissão Local de Heteroidentificação do campus, responsável por verificar a veracidade da autodeclaração. Essa verificação será realizada, conforme o cronograma

disponibilizado no site da instituição, por meio de procedimento presencial de heteroidentificação.

A inscrição é realizada por meio do site oficial indicado no edital, e em 2025 a taxa de inscrição foi de R\$ 50,00. Para se inscrever, o candidato deve apresentar o CPF próprio e um documento oficial com foto e assinatura. Caso seja beneficiário de algum programa social do Governo Federal, o candidato pode informar o Número de Identificação Social (NIS) no momento da inscrição e solicitar a isenção da taxa. No momento da inscrição os candidatos devem selecionar apenas um curso, em caso de mais de uma inscrição com o mesmo CPF, será válida apenas a última inscrição. Após a inscrição, candidatos que se enquadram nas categorias PCD, lactantes, pessoas com nome social ou portadores de armas podem, conforme o cronograma oficial do edital, solicitar atendimento diferenciado para o dia de realização da prova de seleção.

A prova foi estruturada em três áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos, composta por Português e Literatura Brasileira, com 10 questões; Ciências Humanas e suas Tecnologias, abrangendo Geografia e História, com cinco questões de cada disciplina, totalizando 10; e Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias, formada por cinco questões de Química, cinco de Física, cinco de Biologia e 10 de Matemática. Diferentemente de editais anteriores para cursos Técnicos Integrados do IFCE, o Edital nº 10/2025 não contemplou a prova de Redação, que anteriormente constituía a segunda fase do processo seletivo. No dia da prova, o candidato teve até três horas de prova para a resolução das 45 questões da prova e para a marcação do cartão resposta, que só pode ocorrer com caneta azul ou preta.

3. CANAL FEIRA DAS PROFISSÕES – CURSOS

O e-book está articulado ao canal Feira das Profissões – Cursos Técnicos Integrados de Fortaleza (Figura 3), uma iniciativa de caráter informativo voltada à divulgação dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio ofertados pelas Escolas Estaduais de Educação Profissional em Fortaleza. Por meio de vídeos com a participação de professores, estudantes e egressos, o canal apresenta informações sobre os cursos técnicos, possibilidades de atuação profissional, experiências escolares e aspectos relacionados à formação integrada, aproximando os estudantes do Ensino Fundamental das diferentes opções de cursos disponíveis no município. Quando o estudante visita uma EEEP específica, tem acesso apenas às informações relativas aos cursos disponíveis naquela unidade escolar, não sendo possibilitado o conhecimento dos demais cursos, que totalizam 31 cursos diferentes ofertadas em Fortaleza.

Figura 3 - Logotipo do canal Feira das Profissões dos Cursos Técnicos Integrados de Fortaleza.



Fonte: Gomes (2024).

Nesse contexto, o canal funciona como uma Feira das Profissões em formato virtual, reunindo, em um único espaço, informações sobre diferentes cursos técnicos ofertados pelas EEEP de Fortaleza. A iniciativa busca ampliar o acesso às informações sobre a educação profissional pública e gratuita, contribuindo para o processo de escolha profissional dos

estudantes e auxiliando gestores e professores no desenvolvimento de ações de orientação educacional e Feiras das Profissões nas escolas.

O canal está presente em apenas duas plataformas digitais: YouTube e Instagram, na busca de um maior alcance e divulgação científica. O canal conta com 17 vídeos publicados, sendo um deles dedicado à apresentação da Escola Estadual de Educação Profissional Júlia Giffoni, no qual são abordados o funcionamento da instituição, seus projetos pedagógicos e os cursos ofertados. Os demais 16 vídeos são voltados à apresentação de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, contemplando as seguintes formações: Administração, Contabilidade, Desenvolvimento de Sistemas, Enfermagem, Estética, Finanças, Hospedagem, Informática, Multimídia, Logística, Petróleo e Gás, Portos, Redes de Computadores (Vídeo 1), Redes de Computadores (Vídeo 2), Segurança do Trabalho e Tradução e Interpretação de Libras.

Os vídeos contam com a participação de professores, estudantes em formação e egressos dos respectivos cursos, possibilitando a apresentação de diferentes perspectivas sobre a formação técnica. O roteiro adotado contempla a explicação da estrutura curricular dos cursos, bem como relatos sobre as experiências formativas, as expectativas dos alunos e os impactos da formação técnica na trajetória pessoal e profissional dos egressos. Os materiais audiovisuais possuem duração média de aproximadamente seis minutos, o que favorece sua utilização em contextos pedagógicos diversos.

3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm provocado mudanças significativas nas formas de acesso, produção e circulação do conhecimento na sociedade atual. Inseridos em um contexto marcado pela cultura digital, os jovens interagem diariamente com diferentes Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que possibilitam não apenas o consumo, mas também a produção e a divulgação de conteúdos de maneira rápida e acessível. Nesse cenário, o conhecimento deixa de estar restrito aos

espaços formais de ensino e passa a circular em múltiplas plataformas digitais, ampliando as possibilidades de aprendizagem (Oliveira, 2016).

As Novas Tecnologias da Informação e Comunicação caracterizam-se pelo potencial interativo e pela articulação de diferentes linguagens, o que favorece os processos cognitivos e torna as práticas pedagógicas mais dinâmicas e atrativas. Ao integrar recursos visuais, sonoros e textuais, essas tecnologias contribuem para a compreensão de conteúdos e para a aproximação entre o conhecimento escolar e as experiências cotidianas dos estudantes, consolidando-se como ferramentas pedagógicas relevantes no contexto educacional contemporâneo (Oliveira, 2016).

Nesse contexto, a utilização de recursos audiovisuais tem se afirmado como uma importante estratégia pedagógica. O vídeo, enquanto linguagem múltipla, favorece a compreensão de conteúdos e possibilita a aproximação dos estudantes com realidades que, muitas vezes, não fazem parte de seu cotidiano social ou escolar. Estudos indicam que o uso de vídeos educacionais com linguagem acessível constitui uma estratégia eficaz para a disseminação do conhecimento científico e para a aproximação entre a produção acadêmica e a sociedade, potencializando os processos de ensino-aprendizagem (Oliveira Júnior et al., 2024).

As tecnologias da informação (TIC) têm sido apontadas como recursos relevantes no processo de orientação vocacional, ao favorecerem a organização do pensamento, a integração de informações provenientes de diferentes fontes e o fortalecimento da autonomia dos estudantes nas tomadas de decisão (Taveira; Campos, 1989). Ao interagir com recursos tecnológicos e audiovisuais, os estudantes são estimulados a reconhecer que possuem opções e podem tomar decisões sobre sua trajetória educacional, fortalecendo a autonomia e a autogestão, compreendida como a capacidade de conduzir, de forma consciente, seu próprio projeto de vida e carreira.

Nessa perspectiva, o uso do vídeo como recurso pedagógico mostra-se especialmente pertinente no contexto da orientação vocacional e da apresentação de percursos formativos. Ao possibilitar o contato dos estudantes do ensino fundamental aos professores, alunos em formação e egressos dos cursos técnicos integrados. Os vídeos favorecem a compreensão não apenas da estrutura curricular, mas também das experiências concretas relacionadas à formação profissional e às perspectivas de inserção no mundo do trabalho. Assim, o recurso audiovisual ultrapassa a função meramente informativa, assumindo um papel formativo ao

estimular reflexões sobre projetos pessoais e profissionais, em consonância com os pressupostos apresentados por Taveira e Campos (1989).

A escolha das plataformas digitais YouTube e Instagram como meios de veiculação do produto educacional justifica-se pela adequação dessas mídias à publicação de vídeos com duração compatível com os objetivos do projeto, pelos hábitos digitais dos estudantes da Educação Básica e pelo potencial pedagógico dessas plataformas para ações de divulgação científica e orientação vocacional.

O YouTube reúne expressivo acervo de materiais educativos produzidos por professores e especialistas, favorecendo práticas de ensino mediadas por vídeos (Rocha; Medeiros, 2024), enquanto o Instagram, por sua linguagem visual e dinâmica, possibilita maior engajamento e rápida assimilação das informações quando utilizado com intencionalidade pedagógica (Oliveira, 2020). Dessa forma, a inserção do produto educacional nessas plataformas amplia o alcance das ações de divulgação científica e orientação educacional, aproximando a escola dos ambientes digitais já presentes no cotidiano discente.

No que se refere à orientação vocacional, o produto educacional dialoga com a necessidade de oferecer subsídios para escolhas mais conscientes e informadas, especialmente diante da diversidade de cursos técnicos integrados ofertados no município de Fortaleza. A ausência de um evento presencial que reúna, de forma sistematizada, todos os cursos disponíveis, dificulta o acesso dos estudantes do Ensino Fundamental a informações abrangentes sobre as possibilidades de formação. Nesse contexto, a Feira das Profissões Virtual surge como uma alternativa pedagógica que democratiza o acesso à informação e contribui para a redução de escolhas baseadas apenas em fatores externos ou em conhecimentos fragmentados.

A proposta do produto educacional articula-se aos princípios da BNCC, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do Projeto de Vida ao longo da Educação Básica. Pois favorece o autoconhecimento, a reflexão sobre interesses e a compreensão das possibilidades formativas e profissionais, o material contribui para o fortalecimento da autonomia e da tomada de decisões conscientes pelos estudantes. Essa abordagem dialoga com a concepção de Projeto de Vida como um planejamento intencional, orientado por sentidos pessoais e estratégias que possibilitam sua concretização, mediado pela atuação pedagógica do professor (Patrício et al., 2024). Embora voltado prioritariamente ao Ensino

Fundamental, o produto antecipa discussões relevantes para a transição entre etapas escolares, fortalecendo o protagonismo juvenil.

Por fim, a Feira das Profissões Virtual – Cursos Técnicos Integrados de Fortaleza contribui para que os estudantes realizem escolhas mais conscientes e alinhadas aos seus interesses, expectativas e realidades. Ao articular informação qualificada, linguagem acessível e intencionalidade pedagógica, o produto educacional amplia as possibilidades de orientação educacional nas escolas públicas, fortalecendo o papel da escola como mediadora no processo de construção de projetos de vida e inserção no mundo do trabalho.

3.2 O USO DO CANAL NO COTIDIANO ESCOLAR

A Feira das Profissões Virtual – Cursos Técnicos Integrados de Fortaleza foi concebida para ser utilizada como recurso pedagógico de apoio às práticas escolares, especialmente no contexto do Ensino Fundamental Anos Finais. Os vídeos produzidos possibilitam a integração entre informação, reflexão e orientação vocacional, podendo ser incorporados às atividades pedagógicas de forma flexível, conforme os objetivos educacionais definidos pela escola e pelos professores.

O público-alvo prioritário do produto educacional são os estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, etapas em que aumentam as discussões sobre onde irão cursar o Ensino Médio. Nesses anos, os vídeos podem contribuir auxiliando os alunos a compreenderem as características dos cursos técnicos integrados, as áreas de atuação profissional e as experiências vivenciadas por alunos e egressos.

No que se refere aos componentes curriculares, a Feira das Profissões Virtual pode ser articulada, de maneira direta, ao componente Projeto de Vida, ao favorecer reflexões sobre interesses pessoais, expectativas futuras e escolhas educacionais. Os vídeos também integrar eletivas, projetos temáticos ou ações desenvolvidas no contraturno escolar, bem como projetos interdisciplinares, envolvendo diferentes áreas do conhecimento.

Os objetivos pedagógicos associados ao uso do produto educacional incluem: ampliar o acesso dos estudantes às informações sobre os cursos técnicos integrados ofertados no município de Fortaleza; favorecer a reflexão crítica sobre as possibilidades de formação e inserção no mundo do trabalho; contribuir para processos de orientação vocacional mais conscientes; e estimular o protagonismo juvenil na construção de projetos de vida. Ao aproximar os estudantes de relatos reais e de informações sistematizadas, o canal fortalece o papel da escola como mediadora no processo de tomada de decisão educacional. Dessa forma, o produto educacional configura-se como um recurso didático-pedagógico que pode ser adaptado a diferentes contextos escolares, respeitando as especificidades das turmas e das propostas pedagógicas, ao mesmo tempo em que contribui para a democratização do acesso à informação e para o fortalecimento de escolhas educacionais mais informadas e significativas.

3.3 FICHAS PEDAGÓGICAS

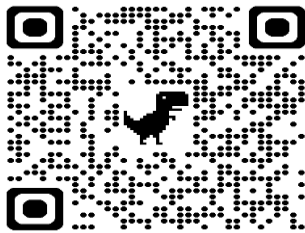
Com o objetivo de sistematizar o uso da Feira das Profissões – Cursos Técnicos Integrados de Fortaleza no contexto escolar, foi elaborado um modelo de ficha pedagógica para cada vídeo produzido, totalizando 17 vídeos (Quadro 3). Essas fichas têm a finalidade de orientar professores e demais profissionais da educação quanto à utilização dos materiais audiovisuais, favorecendo sua integração às práticas pedagógicas de forma planejada e intencional.

Cada ficha pedagógica é composta por elementos que permitem a identificação, compreensão e aplicação didática do vídeo. Inicialmente, apresenta-se o título do vídeo, seguido de uma breve explicação sobre o curso técnico ou a instituição abordada, destacando os principais aspectos tratados no material audiovisual. Esse texto, que também faz parte da descrição dos vídeos, tem caráter introdutório com a função de contextualizar o conteúdo e auxiliar o professor e aluno na seleção do vídeo mais adequado aos objetivos de sua aula ou projeto. Outro elemento presente é a ficha técnica do vídeo, contendo informações como duração e participantes (professores, alunos em formação e egressos).

As fichas também incluem no canto direito superior um QR Code de acesso, que direciona diretamente ao vídeo hospedado na plataforma digital correspondente. Esse recurso facilita o acesso ao material, possibilitando sua utilização tanto em ambientes escolares quanto em atividades realizadas fora da sala de aula, como tarefas domiciliares ou estudos orientados. As fichas pedagógicas completas encontram-se organizadas abaixo.

Quadro 3 – Listagem das fichas pedagógicas elaboradas

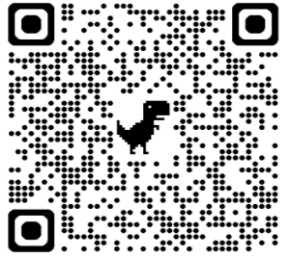
| Ficha Pedagógica | Título do Vídeo |
|-------------------------|---|
| 01 | EEEP Júlia Giffoni |
| 02 | Técnico Integrado em Estética |
| 03 | Técnico Integrado em Redes de Computadores (Vídeo 01) |
| 04 | Técnico Integrado em Segurança do Trabalho |
| 05 | Técnico Integrado em Informática |
| 06 | Técnico Integrado em Tradução e Interpretação de Libras |
| 07 | Técnico Integrado em Hospedagem |
| 08 | Técnico Integrado em Portos |
| 09 | Técnico Integrado em Petróleo e Gás |
| 10 | Técnico Integrado em Enfermagem |
| 11 | Técnico Integrado em Administração |
| 12 | Técnico Integrado em Logística |
| 13 | Técnico Integrado em Finanças |
| 14 | Técnico Integrado em Contabilidade |
| 15 | Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas |
| 16 | Técnico Integrado em Multimídia |
| 17 | Técnico Integrado em Redes de computadores (Vídeo 02) |

| FICHA PEDAGÓGICA 01 | | | |
|---------------------------|---|---|------------|
| Vídeo: EEEP Júlia Giffoni | |  | |
| Tempo de duração | 11' 10" | Data de inclusão no YouTube | 12/05/2024 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 19/12/2024 |
| Descrição | A Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Júlia Giffoni, situada na Avenida Coronel Matos Dourado, nº 1349, no bairro Pici, integra o Ensino Médio à formação técnica profissional, ofertando atualmente os cursos técnicos em Administração, Estética e Redes de Computadores. A instituição destaca-se pelo incentivo à iniciação científica e pela valorização de práticas culturais, por meio de grupos de dança e canto coral, que contribuem para a formação integral e para o desenvolvimento sociocultural dos estudantes. Além disso, assegura aos discentes o acesso ao estágio supervisionado e a atividades formativas que articulam teoria e prática, aproximando o processo educativo das demandas do mundo do trabalho e ampliando as possibilidades de inserção profissional e de continuidade da trajetória acadêmica. | | |
| Entrevistados | Diretor: Reginaldo Sampaio de Oliveira; Ex-aluno(as): Vinnícius Cardoso Oliveira, Jerssiane Alves Simão, Karina Kelly Silva Jerônimo, Larissa Lima de Souza, Mateus de Sousa Nogueira; Voluntária: Lusandra do Vale Sousa (mãe de ex-aluno) | | |
| Ficha técnica do vídeo | Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia, Montagem e Edição: Bruno Fernandes Gonçalves Locais de gravação: EEEP Júlia Giffoni, Clínica Espaço Saúde – fisioterapia, estética e nutrição e Shopping RioMar Kennedy. | | |

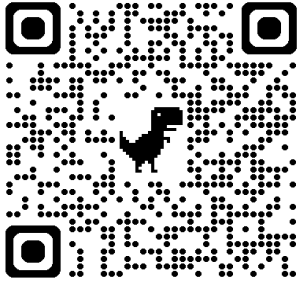
Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 02 | |  | |
|--------------------------------------|--|---|------------|
| Vídeo: Técnico Integrado em Estética | | | |
| Tempo de duração | 3' 28" | Data de inclusão no YouTube | 12/05/2024 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 18/12/2024 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Estética forma profissionais especializados no cuidado, manutenção e promoção da saúde e beleza da pele, do corpo e do rosto. O técnico em estética atua na prevenção e tratamento estético, aplicando técnicas e procedimentos para melhorar a aparência e o bem-estar das pessoas. Entre suas atividades estão limpeza de pele, hidratação facial, tratamentos corporais como massagem modeladora, drenagem linfática e esfoliação, design de sobrancelhas, maquiagem, depilação e orientação sobre cuidados com a pele e o corpo, além do uso de equipamentos eletroestéticos. Esse profissional pode trabalhar em clínicas de estética, spas, salões de beleza, centros de bem-estar, academias, hotéis, resorts, clínicas de reabilitação, empresas de cosméticos ou atuar de forma autônoma, prestando atendimento domiciliar ou em espaço próprio. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina as disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos da área, abrangendo anatomia e fisiologia, cosmetologia, técnicas faciais e corporais, biossegurança, primeiros socorros, gestão e empreendedorismo, atendimento ao cliente e ética profissional. As aulas incluem práticas em laboratório, uso de equipamentos e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é amplo e está em constante crescimento, com alta demanda por profissionais qualificados, possibilidade de empreender e boas perspectivas de empregabilidade, especialmente para quem alia competência técnica, bom atendimento e atualização constante.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Júlia Giffoni (Av. Coronel Matos Dourado 1349 - Planalto do Pici) • EEEP Presidente Roosevelt (Av. Bezerra de Menezes 435 - Farias Brito) • EEEP Juarez Távora (Rua Ministro Joaquim Bastos, 747 – Fátima) • EEEP José de Barcelos (Rua Angélica Gurgel 362 – Messejana) | | |
| Entrevistados | Professora: Itala Valéria Marques Sousa; Ex-aluno(a): Ana Sibelly Fraga Sousa, João Paulo da Silva Freitas | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia, Montagem e Edição: Bruno Fernandes Gonçalves Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Locais de Gravação: EEEP Júlia Giffoni e Clínica Sibelly Fraga – Estética e corporal</p> | | |

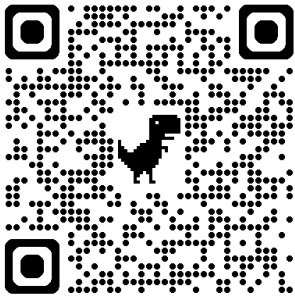
Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 03 | |  | |
|---|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Redes de Computadores (Vídeo 01) | | | |
| Tempo de duração | 5'07" | Data de inclusão no YouTube | 17/10/2024 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 18/12/2024 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores forma profissionais capacitados para instalar, configurar, administrar e dar suporte a redes de computadores, garantindo o funcionamento seguro e eficiente da comunicação de dados em empresas, órgãos públicos e residências. O técnico em redes trabalha com montagem e manutenção de redes locais (LAN), redes sem fio (Wi-Fi), cabeamento estruturado, configuração de roteadores, switches e servidores, além de implementar políticas de segurança, realizar backups e monitorar o desempenho da rede. Pode atuar em empresas de tecnologia, provedores de internet, setores de TI de organizações de diferentes áreas, instituições de ensino, órgãos governamentais ou como profissional autônomo, prestando serviços de consultoria e suporte. O curso, integrado ao Ensino Médio, une as disciplinas da formação geral aos conteúdos técnicos, abordando fundamentos de informática, sistemas operacionais, protocolos de comunicação, administração de redes, segurança da informação, infraestrutura de redes, cabeamento, hardware e software, além de noções de gestão e atendimento ao usuário. A formação inclui atividades práticas em laboratório, uso de equipamentos específicos e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é dinâmico e em constante expansão, impulsionado pela crescente dependência das organizações em sistemas de rede, oferecendo boas oportunidades de empregabilidade para profissionais atualizados, proativos e capazes de acompanhar as novas tecnologias do setor.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Júlia Giffoni (Av. Cel Matos Dourado 1349 - Planaldo do Pici) • EEEP Miguel Gurgel (R. José Baima, 340 – Guajeru) • EEEP Presidente Roosevelt (Av. Bezerra de Menezes 435 - Farias Brito) • EEEP José Maria Medeiros (R. Des. Lauro Nogueira, 1240 – Papicu) • EEEP Mario Alencar (R. Verde 44, 97 – Jangurussu) • EEEP Ícaro de Sousa Moreira (R. José Martins, 2268 - Granja Lisboa) • EEEP Leonel de Moura Brizola (R. Holanda, 1281 - Jardim Cearense) • EEEP Paulo VI (R. Jorge Dumar, 1841 - Jardim América) | | |
| Entrevistados | Professora: Rita de Cássia de Souza; Ex-aluno(as): Gabriel Lopes da Silva, Lizandra Maria da Silva Cardoso e Ana Letícia Andrade. | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires e Bruno Fernandes Gonçalves Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Júlia Giffoni.</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

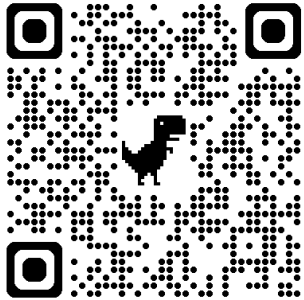
| FICHA PEDAGÓGICA 04 | |  | |
|--|--|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Segurança do Trabalho | | | |
| Tempo de duração | 5' 52'' | Data de inclusão no YouTube | 19/11/2024 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 18/12/2024 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho forma profissionais qualificados para identificar, avaliar e controlar riscos presentes no ambiente de trabalho, promovendo a saúde e a integridade física dos trabalhadores e prevenindo acidentes e doenças ocupacionais. O técnico em segurança do trabalho atua na elaboração e execução de programas de prevenção, inspeções em máquinas, equipamentos e ambientes, investigação e análise de acidentes, orientação sobre o uso correto de equipamentos de proteção individual e coletiva, e no treinamento de equipes para adoção de práticas seguras. Pode trabalhar em indústrias, empresas de construção civil, hospitais, comércios, escolas, órgãos públicos, empresas de consultoria ou como profissional autônomo. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abordam legislação trabalhista e previdenciária, higiene ocupacional, prevenção e controle de riscos, ergonomia, primeiros socorros, combate a incêndios, análise de acidentes, gestão ambiental e educação para segurança. A formação inclui aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de equipamentos de medição e proteção, além de estágio supervisionado. O mercado de trabalho é amplo e promissor, já que a legislação brasileira exige a presença de profissionais dessa área em muitas empresas, garantindo boas oportunidades de empregabilidade para quem alia conhecimento técnico, responsabilidade e capacidade de atuação preventiva.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Paulo VI (R. Jorge Dumar, 1841 - Jardim América) • EEEP Michelson Nobre da Silva (Av. Oscar Araripe, 3037 – Granja Lisboa) • EEEP Professora Fernanda Maria Gomes Amorin (Frei Cirilo, 4454 – Messejana) | | |
| Entrevistados | Professor: Júlio Cesar Augusto Maia; Ex-aluno(a): Jeisson Feitosa Araújo e Raquel Gomes Carmo de Oliveira. | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires e Bruno Fernandes Gonçalves Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Joaquim Nogueira</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.


| FICHA PEDAGÓGICA 05 | |  | |
|--|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Informática | | | |
| Tempo de duração | 5' 52" | Data de inclusão no YouTube | 25/11/2024 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 10/12/2024 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Informática forma profissionais capacitados para desenvolver, instalar, configurar e manter sistemas computacionais, softwares e hardwares, atuando no suporte técnico e na solução de problemas tecnológicos em diferentes contextos. O técnico em informática trabalha com montagem e manutenção de computadores, instalação e configuração de sistemas operacionais e aplicativos, desenvolvimento de programas e sites, administração de bancos de dados, redes básicas e segurança da informação, além de oferecer atendimento e orientação a usuários. Pode atuar em empresas de tecnologia, escritórios, escolas, órgãos públicos, indústrias, comércios, provedores de internet ou como profissional autônomo. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina as disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abordam arquitetura e organização de computadores, programação, banco de dados, redes, sistemas operacionais, desenvolvimento web, manutenção de hardware e fundamentos de segurança digital. A formação inclui aulas teóricas e práticas, atividades em laboratório, projetos de programação, uso de ferramentas e linguagens computacionais, além de estágio supervisionado. O mercado de trabalho é dinâmico e em constante evolução, impulsionado pelo avanço da tecnologia e pela crescente demanda por soluções digitais, oferecendo boas oportunidades de empregabilidade para profissionais qualificados, atualizados e criativos.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Dona Creusa do Carmo Rocha – Unidade SESI Barra (Av. Francisco Sá, 6623 - Barra do Ceará) • EEEP Joaquim Antônio Albano (Rua Júlio Siqueira, 390 - Dionísio Torres) • EEEP Joaquim Nogueira (Rua Moreira de Sousa, 327, Parquelândia) • EEEP José de Barcelos (Rua Angelina Gurgel, 326 - Messejana) • EEEP Maria Ângela da Silveira Borges (Av. César Cals, 1180 - Vicente Pinzon) • EEEP Michelson Nobre da Silva (Av. Oscar Araripe, 3037 – Granja Lisboa) • EEEP Paulo Petrola (Travessa Castelo s/n – Barra do Ceará) • EEEP Professor César Campelo (Rua 717, 164 - Conj. Ceará II) • EEEP Professora Fernanda Maria Gomes Amorin (Frei Cirilo, 4454 – Messejana) | | |
| Entrevistados | Professor: Francisco Mychel Rawny V. Matias; Ex-aluno(as): Rebeca Teófilo Siqueira e Caio Andrew dos Santos Gomes | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires e Bruno Fernandes Gonçalves Montagem e edição: Sândalo Farias Aires</p> | | |

| | |
|--|--|
| | <p>Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Joaquim Nogueira</p> |
|--|--|

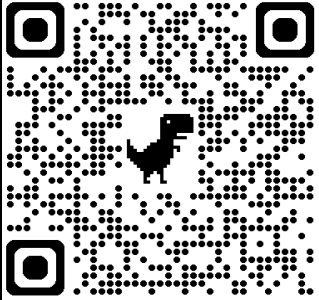
Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 06 | |  | |
|---|--|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Tradução e Interpretação de Libras | | | |
| Tempo de duração | 6' 31'' | Data de inclusão no YouTube | 20/11/2024 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 10/12/2024 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Tradução e Interpretação de Libras forma profissionais aptos a realizar a mediação comunicativa entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa, de forma oral ou escrita, garantindo a acessibilidade e inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva em diferentes contextos. O técnico em tradução e interpretação de Libras atua interpretando discursos, palestras, aulas, eventos e atendimentos, além de traduzir materiais escritos para Libras e vice-versa, sempre respeitando as normas linguísticas, culturais e éticas da profissão. Pode trabalhar em escolas, universidades, órgãos públicos, empresas privadas, eventos culturais, jurídicos e religiosos, emissoras de TV, plataformas digitais, ONGs ou como profissional autônomo. O curso, integrado ao Ensino Médio, reúne as disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abrangem fundamentos linguísticos da Libras e da Língua Portuguesa, técnicas de tradução e interpretação, estudos culturais da comunidade surda, ética profissional, uso de recursos tecnológicos e práticas de atuação em diferentes áreas. A formação inclui aulas práticas, atividades de imersão linguística, participação em eventos, estágios supervisionados e contato direto com a comunidade surda. O mercado de trabalho está em crescimento, impulsionado pela ampliação das políticas públicas de inclusão e pela obrigatoriedade legal da presença de intérpretes de Libras em diversos setores, oferecendo excelentes oportunidades para profissionais qualificados, comprometidos e com domínio fluente das duas línguas.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertou o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Joaquim Nogueira (Rua Moreira de Sousa, 327, Parquelândia) | | |
| Entrevistados | <p>Professor(es): Kartya Vieira Moreira e Francisco Edson Martins Junior Prof. de Libras do CCBJ); Ex-alunas: Vitória Sâmea de Sousa Lemos e Emilly Martins Magalhães</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires e Bruno Fernandes Gonçalves Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Joaquim Nogueira</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 07 | |  | |
|---|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Hospedagem | | | |
| Tempo de duração | 8' 08" | Data de inclusão no YouTube | 05/12/2024 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 10/12/2024 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Hospedagem forma profissionais qualificados para atuar na recepção, organização e prestação de serviços em meios de hospedagem, como hotéis, pousadas, resorts e navios de cruzeiro, garantindo qualidade, conforto e satisfação aos hóspedes. O técnico em hospedagem realiza atividades como check-in e <i>check-out</i>, reservas, atendimento ao cliente, organização de eventos, supervisão de serviços de limpeza e arrumação, apoio na área de alimentos e bebidas, e promoção turística do destino. Pode trabalhar em hotéis, resorts, pousadas, empresas de turismo, parques temáticos, cruzeiros marítimos, centros de convenções, ou como empreendedor no setor. O curso, integrado ao Ensino Médio, alia as disciplinas da formação geral a conteúdos técnicos que incluem gestão de meios de hospedagem, atendimento e recepção, comunicação em línguas estrangeiras (como inglês e espanhol), noções de gastronomia, eventos, turismo e marketing, além de ética e relações interpessoais. A formação conta com aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de sistemas informatizados de gestão hoteleira e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é amplo e está em crescimento, impulsionado pelo turismo e pela demanda por serviços de hospitalidade de qualidade, oferecendo boas oportunidades para profissionais comunicativos, organizados e com foco no atendimento ao cliente.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Joaquim Nogueira (Rua Moreira de Sousa, 327, Parquelândia) • EEEP Marwin (Rua Tomás Gonzaga, 300 - Cristo Redentor) | | |
| Entrevistados | Professora: Eanes Cavalcante Silveira; Ex-alunas: Thaís Ellen dos Santos Lopes e Emilly Gonçalves Raimundo | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires, Bruno Fernandes Gonçalves e Pedro Lucas Lima Vieira. Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Joaquim Nogueira e Hotel Gran Marquise Fortaleza</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 08 | |  | |
|-------------------------------------|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Portos | | | |
| Tempo de duração | 7' 20" | Data de inclusão no YouTube | 06/01/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 06/01/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Portos forma profissionais preparados para atuar na gestão e operação de atividades relacionadas à movimentação de cargas e passageiros em portos, terminais e instalações portuárias. O técnico em portos desempenha funções como organização e controle de operações de carga e descarga, inspeção de mercadorias, verificação de documentação, aplicação de normas de segurança, acompanhamento de processos de importação e exportação, e apoio na logística de transporte marítimo e terrestre. Pode trabalhar em portos públicos e privados, terminais de cargas, empresas de logística, companhias de navegação, operadores portuários, órgãos governamentais ligados ao comércio exterior ou como prestador de serviços especializados. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina as disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abrangem logística portuária, comércio exterior, gestão de operações, legislação e regulamentação portuária, armazenagem, transporte multimodal, segurança e meio ambiente, além de noções de idiomas aplicados ao setor. A formação inclui aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, simulações de operações portuárias e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é estratégico e estável, especialmente em regiões com atividade portuária intensa, oferecendo boas oportunidades para profissionais qualificados, organizados e capazes de atuar de forma segura e eficiente no fluxo de mercadorias e passageiros.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertou o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Maria Ângela da Silveira Borges (Av. César Cals, 1180 - Vicente Pinzon) | | |
| Entrevistados | <p>Professores: Franciso José Farias dos Santos e Ludmir Henrique de Aguiar Pereira; Ex-Aluna(o): Karla Luana Rodrigues de Andrade e Breno Henrique de Aguiar Pereira</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Maria Ângela da Silveira Borges e Porto Prime Soluções Internacionais</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

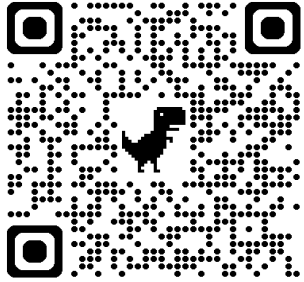
| FICHA PEDAGÓGICA 09 | |  | |
|---|--|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Petróleo e Gás | | | |
| Tempo de duração | 5' 18" | Data de inclusão no YouTube | 20/04/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 20/04/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Petróleo e Gás forma profissionais capacitados para atuar em diversas etapas da cadeia produtiva do setor, desde a exploração e produção até o refino, transporte e distribuição de petróleo, gás natural e seus derivados. O técnico em petróleo e gás executa atividades como coleta e análise de amostras, operação e monitoramento de equipamentos, apoio na perfuração e extração, controle de processos industriais, aplicação de normas de segurança e meio ambiente, e manutenção preventiva em sistemas e máquinas utilizadas na indústria. Pode trabalhar em empresas de exploração e produção de petróleo e gás, refinarias, distribuidoras de combustíveis, indústrias petroquímicas, empresas de transporte e armazenagem, plataformas marítimas, consultorias e órgãos públicos relacionados ao setor energético. O curso, integrado ao Ensino Médio, une as disciplinas da formação geral aos conteúdos técnicos, abordando geologia e geofísica, perfuração e produção, química do petróleo, processos de refino, segurança industrial, legislação do setor, meio ambiente e sustentabilidade, além de noções de gestão e logística. A formação inclui aulas teóricas e práticas, uso de laboratórios especializados, visitas técnicas a empresas do setor e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é robusto e estratégico, especialmente em regiões produtoras e portuárias, oferecendo boas oportunidades para profissionais qualificados, comprometidos com a segurança e aptos a lidar com tecnologias avançadas e ambientes de trabalho desafiador.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Maria Ângela da Silveira Borges (Av. César Cals, 1180 - Vicente Pinzon) | | |
| Entrevistados | <p>Professor: Valdeir Lira Pessoa e Silva; Ex-Aluna(o): Alana de Oliveira Cunha e Gustavo Monteiro Lopes</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Maria Ângela da Silveira Borges e Porto Prime Soluções Internacionais</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 10 | |  | |
|---|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Enfermagem | | | |
| Tempo de duração | 7' 24" | Data de inclusão no YouTube | 20/04/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 24/12/2024 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Enfermagem forma profissionais capacitados para prestar cuidados de saúde, promovendo a recuperação, prevenção de doenças e o bem-estar dos pacientes em diferentes ambientes clínicos e hospitalares. O técnico em enfermagem realiza atividades como monitoramento de sinais vitais, administração de medicamentos, curativos, coleta de materiais para exames, acompanhamento de pacientes, suporte às equipes médicas, além de orientar pacientes e familiares sobre cuidados básicos de saúde. Pode atuar em hospitais, clínicas, unidades básicas de saúde, ambulatórios, asilos, empresas de home care, instituições de saúde pública e privada, ou como profissional autônomo. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abrangem anatomia, fisiologia, técnicas de enfermagem, primeiros socorros, ética profissional, biossegurança, farmacologia básica e legislação em saúde. A formação inclui aulas teóricas, práticas em laboratórios, estágios supervisionados em instituições de saúde e atividades de vivência no campo. O mercado de trabalho é amplo e crescente, devido à constante demanda por profissionais qualificados na área da saúde, oferecendo boas oportunidades para quem tem dedicação, responsabilidade e vontade de cuidar das pessoas.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Ícaro de Sousa Moreira (Rua José Martins, 2268 – Granja Lisboa) • EEEP Joaquim Antônio Albano (Rua Júlio Siqueira, 390 - Dionísio Torres) • EEEP Joaquim Nogueira (Rua Moreira de Sousa, 327, Parquelândia) • EEEP José de Barcelos (Rua Angelina Gurgel, 326 - Messejana) • EEEP Maria José Medeiros (Rua Des. Lauro Nogueira, 1240 – Papicu) • EEEP Mário Alencar (Rua Verde 44, 97 – Jangurussu) • EEEP Marwin (Rua Tomás Gonzaga, 300 - Cristo Redentor) • EEEP Paulo Petrola (Travessa Castelo s/n – Barra do Ceará) • EEEP Paulo VI (Rua Jorge Dumar, 1841 - Jardim América) • EEEP Professor Onélio Porto (Av. E, 471 - Prof. José Walter) | | |
| Entrevistados | Professora: Monica da Silva Jorge; Aluna: Lidiane Flor de Souza; Ex-Alunos: Vitor Breno Araújo dos Santos e Felipe Bonfin e Silva | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Filmagens: Sândalo Farias Aires / Pedro Lucas Lima Vieira Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires</p> | | |

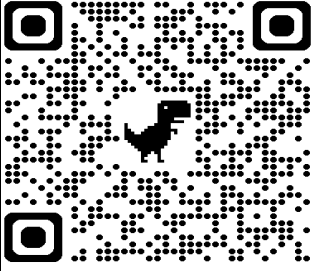
| | |
|--|--|
| | Local de gravação: EEEP Joaquim Nogueira, UFC – Campus Porangabussu e Clínica Espaço Saúde – fisioterapia, estética e nutrição. |
|--|--|

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 11 | |  | |
|--|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Administração | | | |
| Tempo de duração | 8' 04'' | Data de inclusão no YouTube | 21/06/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 23/06/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Administração forma profissionais preparados para atuar na organização, planejamento, execução e controle das atividades administrativas em empresas e organizações de diversos setores. O técnico em administração realiza tarefas como controle de processos, gestão de recursos humanos, atendimento ao cliente, apoio na elaboração de documentos, organização financeira, logística, marketing e controle de estoques. Pode trabalhar em empresas privadas, órgãos públicos, organizações sem fins lucrativos, comércios, indústrias, instituições financeiras ou como empreendedor. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abrangem princípios de administração, gestão financeira, recursos humanos, marketing, logística, legislação empresarial, ética profissional e informática aplicada. A formação inclui aulas teóricas e práticas, estudos de casos, atividades em laboratório de informática, projetos, além de estágio supervisionado. O mercado de trabalho é diversificado e oferece boas oportunidades para profissionais organizados, proativos e capazes de atuar com visão estratégica e focados na melhoria contínua dos processos organizacionais.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Dona Creusa do Carmo Rocha – Unidade SESI Barra (Av. Francisco Sá, 6623 - Barra do Ceará) • EEEP Ícaro de Sousa Moreira (Rua José Martins, 2268 – Granja Lisboa) • EEEP Joaquim Moreira de Sousa (Rua Caio Prado, 2 – Parangaba) • EEEP Juarez Távora (Rua Ministro Joaquim Bastos, 747 – Fátima) • EEEP Júlia Giffoni (Av. Cel. Matos Dourado, 1349 – Pici) • EEEP Maria Ângela da Silveira Borges (Av. César Cals, 1180 - Vicente Pinzon) • EEEP Maria José Medeiros (Rua Des. Lauro Nogueira, 1240 – Papicu) • EEEP Paulo VI (Rua Jorge Dumar, 1841 - Jardim América) • EEEP Professor César Campelo (Rua 717, 164 - Conj. Ceará II) • EEEP Professor Onélio Porto (Av. E, 471 - Pref. José Walter) • EEEP Professora Fernanda Maria Gomes Amorin (Frei Cirilo, 4454 – Messejana) | | |
| Entrevistados | <p>Professores: Diego Rodrigues Holanda (EEEP Julia Giffoni), Irlailson Lima Gonçalves (EEEP Maria Ângela da Silveira Borges) e Marcelo Albuquerque Martins Amorim (EEEP Joaquim Moreira de Souza); Aluna(o): Sthefanny Alves da Costa e Ana Catarina Serpa Barroso da Rocha (Pyetro Átila); Ex-Alunos: Wanderson Lopes de Almeida e José Vinícius Dias Ferreira.</p> | | |

| | |
|-------------------------------|--|
| Ficha técnica do vídeo | Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Imagens aéreas: Sândalo Farias Aires Local de gravação: EEEP Joaquim Moreira de Sousa, EEEP Júlia Giffoni, EEEP Maria Ângela da Silveira Borges e DeM Publicidade. |
|-------------------------------|--|

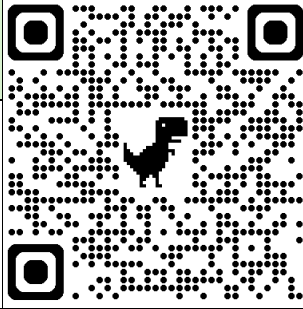
Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 12 | |  | |
|--|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Logística | | | |
| Tempo de duração | 5'46" | Data de inclusão no YouTube | 08/07/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 07/08/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Logística forma profissionais capacitados para planejar, organizar, controlar e executar atividades relacionadas ao fluxo de materiais, produtos e informações dentro das cadeias de suprimentos, garantindo eficiência e otimização dos processos. O técnico em logística atua no controle de estoques, recebimento e expedição de mercadorias, transporte, armazenamento, planejamento de rotas, gestão de compras, distribuição e atendimento ao cliente, além de analisar indicadores de desempenho e aplicar práticas sustentáveis. Pode trabalhar em indústrias, empresas de transporte e distribuição, centros de distribuição, comércios, empresas de logística terceirizada, órgãos públicos e consultorias especializadas. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abordam gestão de estoques, transporte e distribuição, armazenamento, cadeia de suprimentos, legislação aplicada, segurança do trabalho, informática e práticas de logística sustentável. A formação inclui aulas teóricas e práticas, uso de sistemas informatizados, projetos, visitas técnicas e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é amplo e em crescimento, impulsionado pela globalização e demanda por eficiência logística, oferecendo boas oportunidades para profissionais organizados, analíticos e com capacidade de resolver problemas.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Mário Alencar (Rua Verde 44, 97 – Jangurussu) • EEEP Professora Fernanda Maria Gomes Amorin (Frei Cirilo, 4454 – Messejana) • EEEP Joaquim Moreira de Sousa (Rua Caio Prado, 2 – Parangaba) | | |
| Entrevistados | <p>Professor: Marcelo Albuquerque Martins Amorim; Aluno(as): Levi Henrique Araújo Costa, Maria Clara dos Santos Vasconcelos e Maria Eduarda Freire de Sousa; Ex-aluno: Lucas Dimitri Girão Justa Silva</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Local de gravação: EEEP Joaquim Moreira de Sousa.</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 13 | |  | |
|---------------------------------------|--|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Finanças | | | |
| Tempo de duração | 6' 48" | Data de inclusão no YouTube | 11/07/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 20/08/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Finanças forma profissionais capacitados para atuar no planejamento, controle e gestão financeira de empresas e organizações, contribuindo para a saúde econômica e tomada de decisões estratégicas. O técnico em finanças desenvolve atividades como análise de fluxo de caixa, controle de contas a pagar e a receber, elaboração de relatórios financeiros, conciliação bancária, auxílio em investimentos, orçamento empresarial e atendimento a clientes. Pode trabalhar em instituições financeiras, empresas de diversos setores, consultorias, cooperativas, órgãos públicos e como profissional autônomo prestando serviços de assessoria financeira. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abrangem matemática financeira, contabilidade básica, mercado financeiro, gestão de custos, orçamento, legislação tributária, informática aplicada e ética profissional. A formação inclui aulas teóricas, práticas, estudos de casos, uso de softwares financeiros, projetos e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é diversificado e crescente, com demanda por profissionais qualificados que saibam atuar com responsabilidade, análise crítica e visão estratégica para contribuir com a sustentabilidade financeira das organizações.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Joaquim Moreira de Sousa (Rua Caio Prado, 2 – Parangaba) | | |
| Entrevistados | <p>Professores: Diego Rodrigues Holanda (EEEP Julia Giffoni) e Paulo Roberto Girão (EEEP Joaquim Moreira de Souza); Aluna: Rebeca Araújo dos Santos; Ex-Aluna(o): Letícia Ferreira Andrade e Darlison Oliveira Santos.</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Local de gravação: EEEP Joaquim Moreira de Sousa, EEEP Júlia Giffoni e Apta Contabilidade.</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 14 | |  | |
|--|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Contabilidade | | | |
| Tempo de duração | 5' 55" | Data de inclusão no YouTube | 07/08/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 08/11/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Contabilidade forma profissionais preparados para atuar na organização, controle e análise das informações financeiras e contábeis de empresas e organizações, contribuindo para a tomada de decisões e o cumprimento das obrigações legais. O técnico em contabilidade realiza atividades como escrituração contábil, elaboração de demonstrações financeiras, controle de patrimônio, apuração de impostos, análise de custos, folha de pagamento, e apoio na elaboração de relatórios gerenciais. Pode atuar em escritórios de contabilidade, departamentos financeiros e contábeis de empresas privadas, órgãos públicos, instituições financeiras, cooperativas e como profissional autônomo. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abrangem contabilidade básica, legislação tributária, auditoria, matemática financeira, informática aplicada, ética profissional e gestão empresarial. A formação inclui aulas teóricas e práticas, uso de softwares contábeis, estudos de casos, projetos e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é amplo e oferece boas oportunidades para profissionais organizados, detalhistas e comprometidos com a ética e a precisão das informações financeiras.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Comendador Miguel Gurgel (Rua Jose de Baima , 340 – Guajerú) • EEEP Joaquim Antônio Albano (Rua Júlio Siqueira, 390 - Dionísio Torres) • EEEP Joaquim Moreira de Sousa (Rua Caio Prado, 2 – Parangaba) • EEEP Michelson Nobre da Silva (Av. Oscar Araripe, 3037 - Granja Lisboa) | | |
| Entrevistados | <p>Professora(o): Germana Fontenele Daher (EEEP Joaquim Moreira de Souza) e Paulo Robson de Souza Silva (EEEP Comendador Miguel Gurgel); Aluna: Ana Lara Lima Souza; Ex-Aluna(os): Isabela Cipriano da Silva e Calebe de Sousa Oliveira.</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Local de gravação: EEEP Joaquim Moreira de Sousa, EEEP Comendador Miguel Gurgel e DeM Puplicidade.</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 15 | |  | |
|--|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas | | | |
| Tempo de duração | 4' 48'' | Data de inclusão no YouTube | 19/09/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 21/09/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas forma profissionais capacitados para planejar, desenvolver, implementar e manter sistemas de software que atendam às necessidades de empresas e usuários. O técnico em desenvolvimento de sistemas trabalha com programação, análise de requisitos, desenvolvimento de aplicativos, manutenção de sistemas, testes de software e documentação técnica. Pode atuar em empresas de tecnologia, departamentos de TI de organizações de diversos setores, startups, empresas de consultoria, agências digitais ou como profissional autônomo. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abordam lógica de programação, linguagens de programação, banco de dados, desenvolvimento web e mobile, engenharia de software, testes e qualidade de software, além de noções de gestão de projetos. A formação inclui aulas teóricas e práticas, desenvolvimento de projetos, uso de ferramentas de programação e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é dinâmico e em constante crescimento, impulsionado pela transformação digital, oferecendo excelentes oportunidades para profissionais qualificados, criativos e atualizados com as novas tecnologias.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Comendador Miguel Gurgel (rua José Baíma, 340 – Messejana) • EEEP Jaime Alencar de Oliveira (avenida Rogaciano Leite, 2285 - Eng. Luciano Cavalcante) • EEEP Marwin (rua Tomás Gonzaga, 300 - Cristo Redentor). • EEEP Professor Onélio Porto (Av. E, 471 - Pref. José Walter) | | |
| Entrevistados | <p>Professores: Vicente Armando Fonteles Júnior (EEEP Jaime Alencar de Oliveira) e Francisco Robério Lima de Alencar (EEEP Comendador Miguel Gurgel); Aluna(os): Ana Bianca Ribeiro de Araújo, Luís Gustavo Alves Sousa e Pedro Gilson Lima Brilhante.</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes</p> | | |

| | |
|--|---|
| | Local de gravação: EEEP Jaime Alencar de Oliveira e EEEP Comendador Miguel Gurgel e DeM Puplicidade. |
|--|---|

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 16 | |  | |
|---|--|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Multimídia | | | |
| Tempo de duração | 7' 41'' | Data de inclusão no YouTube | 03/11/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 07/11/2025 |
| Descrição | <p>Curso Técnico Integrado em Multimídia forma profissionais capacitados para planejar, criar e produzir conteúdos digitais que envolvem texto, imagem, áudio, vídeo e animação, com o objetivo de comunicar, informar e entreter em diferentes plataformas e mídias. O técnico em multimídia atua na produção de materiais para websites, redes sociais, publicidade, vídeos institucionais, jogos digitais, apresentações interativas e outras mídias digitais, utilizando softwares de edição, design gráfico, edição de áudio e vídeo, animação e modelagem 3D. Pode trabalhar em agências de comunicação, produtoras de vídeo, emissoras de TV, empresas de marketing digital, estúdios de animação, setores de comunicação de organizações públicas e privadas ou como profissional autônomo. O curso, integrado ao Ensino Médio, combina as disciplinas da formação geral com conteúdos técnicos que abrangem fundamentos do design, edição de imagem e vídeo, técnicas de áudio, animação digital, fotografia, web design, storytelling e linguagem audiovisual. A formação inclui aulas teóricas e práticas, projetos criativos, uso de ferramentas digitais, laboratórios especializados e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é diversificado e em expansão, impulsionado pelo crescimento das mídias digitais e a demanda por conteúdos atraentes e inovadores, oferecendo boas oportunidades para profissionais criativos, técnicos e atualizados com as tendências do setor.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Comendador Miguel Gurgel (rua José Baíma, 340 – Messejana) • EEEP Jaime Alencar de Oliveira (avenida Rogaciano Leite, 2285 - Eng. Luciano Cavalcante) | | |
| Entrevistados | <p>Professoras: Vivian Timbó Magalhães Martins (EEEP Jaime Alencar de Oliveira) e Suelene de Paula Filgueiras (EEEP Comendador Miguel Gurgel); Alunas: Rayssa dos Santos Silva e Mirela da Silva Xavier; Ex-alunas: Kellyane Souza e Stefane Sales.</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes Local de gravação: EEEP Jaime Alencar de Oliveira e EEEP Comendador Miguel Gurgel e Sebrae Ceará - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará.</p> | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

| FICHA PEDAGÓGICA 17 | |  | |
|---|---|---|------------|
| Título: Técnico Integrado em Redes de Computadores (Vídeo 02) | | | |
| Tempo de duração | 7' 45'' | Data de inclusão no YouTube | 23/12/2025 |
| | | Data de inclusão no Instagram | 24/12/2025 |
| Descrição | <p>O Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores forma profissionais capacitados para instalar, configurar, administrar e dar suporte a redes de computadores, garantindo o funcionamento seguro e eficiente da comunicação de dados em empresas, órgãos públicos e residências. O técnico em redes trabalha com montagem e manutenção de redes locais (LAN), redes sem fio (Wi-Fi), cabeamento estruturado, configuração de roteadores, switches e servidores, além de implementar políticas de segurança, realizar backups e monitorar o desempenho da rede. Pode atuar em empresas de tecnologia, provedores de internet, setores de TI de organizações de diferentes áreas, instituições de ensino, órgãos governamentais ou como profissional autônomo, prestando serviços de consultoria e suporte. O curso, integrado ao Ensino Médio, une as disciplinas da formação geral aos conteúdos técnicos, abordando fundamentos de informática, sistemas operacionais, protocolos de comunicação, administração de redes, segurança da informação, infraestrutura de redes, cabeamento, hardware e software, além de noções de gestão e atendimento ao usuário. A formação inclui atividades práticas em laboratório, uso de equipamentos específicos e estágio supervisionado. O mercado de trabalho é dinâmico e em constante expansão, impulsionado pela crescente dependência das organizações em sistemas de rede, oferecendo boas oportunidades de empregabilidade para profissionais atualizados, proativos e capazes de acompanhar as novas tecnologias do setor.</p> | | |
| Detalhes das Escolas | <p>EEEP no município de Fortaleza que ofertaram o curso para o ano letivo de 2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEEP Júlia Giffoni (Av. Cel Matos Dourado 1349 - Planaldo do Pici) • EEEP Miguel Gurgel (R. José Baima, 340 – Guajeru) • EEEP Presidente Roosevelt (Av. Bezerra de Menezes 435 - Farias Brito) • EEEP José Maria Medeiros (R. Des. Lauro Nogueira, 1240 – Papicu) • EEEP Mario Alencar (R. Verde 44, 97 – Jangurussu) • EEEP Ícaro de Sousa Moreira (R. José Martins, 2268 - Granja Lisboa) • EEEP Leonel de Moura Brizola (R. Holanda, 1281 - Jardim Cearense) • EEEP Paulo VI (R. Jorge Dumar, 1841 - Jardim América) | | |
| Entrevistados | <p>Professor(es): João Paulo Saboya Furtado (EEEP Paulo VI) e Douglas Campos de Souza (EEEP Comendador Miguel Gurgel); Aluna(os): Ana Beatriz da Silva Rodrigues, Maria Júlia Gonçalves Cavalcante e Maria Clara Braz Barros; Ex-aluna(o): Luana Kelly de Oliveira Silva e Carlos Vinicius Costa Evangelista.</p> | | |
| Ficha técnica do vídeo | <p>Direção e Produção: José Wellington Leite Teófilo Direção de fotografia: Sândalo Farias Aires Montagem e edição: Sândalo Farias Aires Designer gráfico: Caio Andrew dos Santos Gomes</p> | | |

| | |
|--|--|
| | Local de gravação: EEEP Paulo VI e EEEP Comendador Miguel Gurgel e Meireles e Freitas gestão em cobrança. |
|--|--|

Fonte: Elaborado pelo autor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente e- book busca contribuir para a compreensão e o fortalecimento da Feira das Profissões como uma estratégia pedagógica voltada à orientação vocacional e à divulgação científica no âmbito da educação básica, especialmente no Ensino Fundamental Anos Finais. Ao longo do trabalho, evidenciou-se que a Feira das Profissões constitui um espaço informativo relevante, capaz de articular informação, diálogo e troca de saberes, auxiliando os estudantes no processo de reflexão sobre projetos de vida, escolhas profissionais e continuidade dos estudos.

Infelizmente, nem todo discente, principalmente do Ensino Fundamental, consegue visitar uma Feira das Profissões. Assim, este produto foi concebido visando trazer para este público algumas informações que seriam vistas no evento, na tentativa de amenizar a distância da informação.

Dessa forma, considera-se que o produto educacional desenvolvido atende aos objetivos propostos, ao articular teoria e prática e ao oferecer uma alternativa viável, acessível e alinhada às diretrizes curriculares para a orientação vocacional no Ensino Fundamental. Espera-se que este trabalho possa contribuir para futuras iniciativas pedagógicas, incentivar a implementação de Feiras das Profissões em diferentes contextos escolares e fortalecer ações de divulgação científica voltadas à educação profissional, ampliando as possibilidades de escolha e de formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 78, p. 1-2, 25 abril 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 253, 30 de dezembro de 2008. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11892&ano=2008&ato=421MzYU5UNRpWTc62>. Acesso em: 22 dez. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. **Diário Oficial da União, Brasília**: seção 1, Brasília, DF, nº 233, 9 dezembro de 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8948.htm. Acesso em: 2 set. 2025.

CÂMARA DO DEPUTADOS. **Decreto-Lei n.º 4.127, de 25 de fevereiro de 1942**, Brasília, 2024. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEL&numero=4127&ano=1942&ato=81d0TTE9UMVRIT91e>. Acesso em: 15 set. 2020.

CÂMARA DO DEPUTADOS. **Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937**, Brasília, 2026. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1930-1939/lei-378-13-janeiro-1937-398059-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 10 jan. 2026.

CÂMARA DO DEPUTADOS. **Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965**, Brasília, 2023. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4759-20-agosto-1965-368906-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 15 jan. 2023.

CANDIDO, F. G. **Entre a história e a memória**: acervo online sobre o processo histórico do Instituto Federal do Ceará. 2019. 174 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Tianguá, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8801751. Acesso em: 23 dez. 2025.

CANDIDO, F. G. *et al.* Educação para o trabalho: a Escola de Aprendizizes Artífices do Ceará. **Educação**, Santa Maria, v. 44, p. 1-22, 2019. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64442019000100043&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 jan. 2026.

FERREIRA, F. C.; MAGALHÃES JUNIOR, A. G. IFCE: História e Expansão. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Editora Realize, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/60738>. Acesso em: 2 set. 2025.

GARDNER, P.; RENDER, I. Career Fairs: We love them! We hate them! But can we live without them! **CERI Research Brief**, n. 4, p. 1-15, 2012. Disponível em: https://ceri.msu.edu/_assets/pdfs/Career-Fairs-Research-Brief1.pdf. Acesso em: 23 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ IFCE. **Confirmada a doação dos terrenos dos novos campi do IFCE em Fortaleza**, 2024. Disponível em: <https://ifce.edu.br/noticias/confirmada-a-doacao-dos-terrenos-dos-novos-campi-do-ifce-em-fortaleza>. Acesso em: 4 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ IFCE. **Edital nº 10/2025 DI/PROEN/REITORIA-IFCE: Processo Seletivo 2025.2 - Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes - Campus Fortaleza**, Fortaleza, 2025. Disponível em: https://ifce.funetec.org.br/editais/visualizar/500f744873f1b0084d938ca910c9ec76_931.pdf. Acesso em: 05 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. **Motivação para escolher a escola técnica**, 2020. Disponível em: <https://ifce.sanusb.org/historia/#event-motivacao-para-escolher-a-escola-tecnica>. Acesso em: 22 dez. 2025.

JUNGLAS-MUNIZ, M.; LOPES, J. L. C. “Ciranda da Profissão”: uma experiência de ensino e preparação para o trabalho. **Revista DoCentes**, Fortaleza, v. 6, n. 16, 2021. Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/327>. Acesso em: 11 jan. 2026.

MONTEIRO, R. A. **Escolas estaduais de educação profissional do Ceará e a tecnologia empresarial socioeducacional: a transposição da lógica empresarial para a escola pública**. 2015. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/13039>. Acesso em: 30 mar. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p. 4-30, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 11 jan. 2026.

OLIVEIRA JÚNIOR, F. A. *et al.* Desenvolvimento de recursos audiovisuais como ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e divulgação científica em

fisiologia humana. **Revista Brasileira De Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo**, v. 24, n. 2, 2024. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/765> Acesso em: 23 fev. 2024.

OLIVEIRA, P. P. M. **Manual interativo de utilização do Instagram como ferramenta pedagógica**, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583194/1/Manual%20Interativo%20de%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Instagram%20como%20Ferramenta%20Pedag%C3%B3gica.pdf>

OLIVEIRA, P. P. M. O YouTube como ferramenta pedagógica. *In: Simpósio Internacional de Educação a Distância*, 3, 2016, São Carlos. **Anais [...]**. São carlos: CIET, 2016. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/1671> . Acesso em: 30 set. 2025.

PATRÍCIO, G. F. *et al.* O componente curricular Projeto de Vida nos anos finais do Ensino Fundamental: um estudo documental sobre o município de Boa Viagem–CE. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU)*, 10, 2024, Fortaleza. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD1_ID11291_TB3158_27102024230436.pdf f. Acesso em: 10 dez. 2025

ROCHA, A. A.; MEDEIROS, A. M. O uso do YouTube como plataforma digital de ensino e aprendizado. **Contemporânea: Contemporary Journal**, v. 4, n. 8, p. 1–14, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5323> . Acesso em: 6 nov. 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ. **Educação Profissional**, Fortaleza, 2025. Disponível em: <https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/> Acesso em: 22 dez. 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ. **Escolas Profissionais de Fortaleza lançam editais de inscrição para matrícula de novatos**. Fortaleza, 2025. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2025/12/08/escolas-profissionais-de-fortaleza-lancam-editais-de-inscricao-para-matricula-de-novatos-2/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ. **Matrícula 2026**. Fortaleza, 2026. Disponível em: <https://matricula.seduc.ce.gov.br/> . Acesso em: 02 jan. 2026.

TAVEIRA, M. C.; CAMPOS, B. P. Novas tecnologias de informação na orientação vocacional. **Cadernos de Consulta Psicológica**, n. 5, p. 81–94, 1989. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/6678/2/82077.pdf>

A obra *Feira das Profissões no Ensino Fundamental: Guia de Planejamento e Práticas para Professores da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza* apresenta-se como um material essencial para educadores que buscam orientar, de forma significativa e contextualizada, os estudantes dos anos finais do ensino fundamental na construção de seus projetos de vida. Com uma abordagem clara e aplicada, o livro articula fundamentos teóricos e propostas práticas que auxiliam o professor no desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas ao conhecimento das diferentes áreas profissionais, promovendo o protagonismo juvenil e a reflexão crítica sobre o futuro acadêmico e profissional.

Além de contextualizar o cenário das instituições de ensino técnico integrado em Fortaleza, a obra oferece um conjunto estruturado de fichas pedagógicas e estratégias didáticas que podem ser facilmente incorporadas ao cotidiano escolar. Ao valorizar a integração entre escola, mundo do trabalho e escolhas conscientes, este guia contribui para fortalecer práticas educativas inovadoras, tornando a Feira das Profissões uma experiência formativa, inclusiva e transformadora para alunos e professores.



ISBN: 978-6-55321-091-2



9 786553 210912